

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL POR TRAUMA OCULAR NA REGIÃO NORTE ENTRE 2020 E 2025

Igor Leal Argollo¹

¹Universidade do Estado do Amazonas

(ila.med23@uea.edu.br)

Introdução: O trauma ocular engloba lesões que acometem o globo ocular e estruturas anexas, variando de abrasões superficiais a rupturas do globo e fraturas orbitais que ameaçam a função visual. O atendimento emergencial é fundamental para a triagem adequada e intervenção precoce. Os grupos de maior risco incluem homens e jovens de 20 a 49 anos. **Objetivos:** Analisar os casos de emergência por trauma ocular na Região Norte entre 2020 e 2025. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) do Ministério da Saúde, abrangendo o período de 2020 a 2025. Foram realizadas análises descritivas das internações na Região Norte, considerando faixa etária, sexo, ano de processamento, número de internações, região, caráter do atendimento e códigos CID-10 (Traumatismo do olho e da órbita ocular, CID-10 S05). **Resultados:** Foram registradas 13.895 internações de urgência por trauma ocular no Brasil. Na Região Norte ocorreram 948 casos (6,8%), correspondendo à menor quantidade entre as regiões, sendo o maior número de internações em 2025 (218 casos) e o menor em 2022 (134 casos). O Pará apresentou o maior número de internações na região (302 casos). Por estado, a maior incidência foi no Acre (14,03/100.000 habitantes) e a menor no Amapá (0,62/100.000). Foram registrados três óbitos na região, dois no Amazonas (2022 e 2025) e um no Pará (2023). Predominaram casos em homens (768; 81,0%), e as faixas etárias mais afetadas foram 20–29 anos (205; 21,6%), 40–49 anos (180; 19,0%) e 30–39 anos (161; 17,0%). **Conclusão:** A Região Norte apresentou a menor quantidade de internações por trauma ocular no país, com maior incidência estadual no Acre. Predominaram casos em homens e em pacientes de 20 a 49 anos, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso a serviços oftalmológicos de urgência e fortalecer a vigilância epidemiológica regional.

Palavras-chave: Epidemiologia; Atendimento emergencial; Trauma ocular.

Área Temática: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente para os anos de 2020 a 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em:

https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/. Acesso em: 12 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS: Morbidade Hospitalar do SUS (por local de internação: Brasil, regiões e unidades da federação), 2020-2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 mar. 2026.

IFTIKHAR, Mustafa; CANNER, Joseph K.; LATIF, Asad; SHAH, Syed Mahmood Ali; JUSTIN, Grant A.; WORETA, Fasika A. Epidemiology of ophthalmic trauma in the United States from 2009–2018: A Nationwide Emergency Department Sample Analysis. *Injury*, [s.l.], v. 55, n. 3, p. 111209, mar. 2024. DOI: 10.1016/j.injury.2023.111209. Acesso em: 12 mar. 2026.